



## VISITAÇÃO A DISTÂNCIA

Substituta ou aliada  
do propagandista?

**Em Foco**  
Os 50 anos da Apsen

**Colar Cândido Fontoura:**  
conheça os premiados

# 14 de Julho

Executivos da Indústria Farmacêutica  
fazem homenagens aos propagandistas

# AS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS E OS PROPAGANDISTAS

## A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E AS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

O nascimento da indústria farmacêutica, nos moldes como a conhecemos atualmente, está relativamente distante dos dias atuais. Consta em compêndios, que resgatam o histórico deste setor, que os irmãos Wyeth, em 1877, iniciaram a fabricação de medicamentos em escala industrial para colocá-los em estoque com vistas a atender aos clientes, logo após a consulta médica e respectiva prescrição. Era o período da Segunda Revolução Industrial, que atualmente corresponde à era da Indústria 2.0, caracterizado pelo uso de motores elétricos, na qual a eletricidade era utilizada em substituição às máquinas movidas a vapor.

A elaboração de medicamentos em escala industrial e sem vinculação direta com a prescrição médica, como era tradicional, constitui um marco no processo evolutivo das Ciências Farmacêuticas.

A produção de medicamentos em escala industrial gerou inúmeras inovações no campo das Ciências Farmacêuticas para a classe médica, para os empresários e para a sociedade em geral. A classe médica passou a contar com gradual aumento no suprimento de medicamentos para o tratamento e prevenção de enfermidades. Os empresários passaram a investir na prospecção de fármacos e no desenvolvimento de medicamentos inovadores, amparados pela legislação de proteção aos direitos autorais e de patentes. A sociedade em geral, se beneficiou de novas terapias para tratamento e prevenção de doenças, bem como de oportunidades de trabalho

decorrentes da evolução dos diferentes segmentos das Ciências Farmacêuticas.

Ciências Farmacêuticas é a denominação atual da Farmácia Científica e das Ciências Médicas e Farmacêuticas, designações utilizadas no início e nos meados do século XX, respectivamente.

De acordo com a Federação Internacional Farmacêutica (FIP), Ciências Farmacêuticas são conceituadas como sendo "o conjunto das ciências que suporta as atividades de prospecção/descoberta, desenvolvimento clínico e tecnológico, produção e controle, bem como o uso de medicamentos".

Para se compreender um conceito tão amplo, é importante primeiro entender o significado de conjunto de ciências, para depois compreender os demais itens da definição.

Os fármacos e medicamentos utilizados nas terapêuticas humana e animal, para serem obtidos, produzidos e controlados utilizam os conhecimentos da Química, da Física e da Biologia. Já os serviços utilizam os conhecimentos da Psicologia, Sociologia, Antropologia, bem como os da Administração. É no bloco de serviços que se incluem os Propagandistas no contexto das Ciências Farmacêuticas.

Compete aos produtores colocar seus produtos à disposição dos profissionais prescritores e dispensadores, com os mais precisos dados e informações disponíveis, com orientações para serem repassadas aos usuários e pacientes, com vistas a se atingir os melhores índices terapêuticos e de uso racional de medicamentos.

No âmbito dos laboratórios farmacêuticos, praticamente, quase todos os melhores cargos de direção comercial e de marketing são ocupados por ex-propagandistas.

Com a evolução dos serviços, ainda no âmbito das Ciências Farmacêuticas, novas áreas de atuação estão sendo descortinadas. Trata-se da interação dos propagandistas com os Farmacêuticos no campo da Farmácia Clínica.



## A PROPAGANDA COM ALMANAQUES E OUTROS RECURSOS

As atividades de divulgação e propaganda de medicamentos evoluíram gradualmente à medida que foi crescendo a produção em escala industrial. No início da industrialização, a divulgação dos medicamentos era feita por meio de listas. Evoluiu com a confecção dos medicamentos, publicidade em periódicos, almanaques e, posteriormente, no rádio, televisão e internet.

Inicialmente, no Brasil, a propaganda de medicamentos foi feita com muito sucesso popular por meio de cartazes em bondes e ônibus, bem como em Almanques, veiculados com grande tiragem. Entre estes se destacaram "A Saúde da Mulher", o "Almanaque Capivarol" e o "Almanaque Fontoura".

A figura do Jeca Tatu, concebida por Monteiro Lobato, foi utilizada no Almanaque Fontoura, que além de ser veículo para a propaganda dos produtos do laboratório do amigo farmacêutico Candido Fontoura, representou um lugar de destaque no âmbito da saúde pública brasileira, como um verdadeiro sanitarista.

Tais almanaques eram de grande agrado da população em geral, pois, além de in-

formações científicas de medicamentos, veiculavam informações gerais e curiosidades, que estimulavam a leitura, aumentando a credibilidade dos medicamentos junto à população. Naquele período, as restrições regulatórias eram mínimas.

O uso da publicidade nas emissoras de rádio, onde a criação de jingles foi um dos pontos altos das propagandas, gradualmente substituiu os almanaques. Exageros nesta forma de publicidade geraram regulamentos restritivos, que, atualizados, limitam a publicidade apenas aos medicamentos de venda livre.

Outra efetiva forma de divulgação dos medicamentos são os congressos médicos, cada vez mais especializados, que combinam informações detalhadas com apresentações científicas e clínicas de pesquisas. É um dos mais efetivos processos de propagar as inovações terapêuticas.

Cabe aos propagandistas dos tempos atuais a divulgação de conteúdo científico relacionado aos medicamentos, sua aplicação e uso, mecanismo de ação do princípio ativo, dose terapêutica, eficácia e segurança, vias de administração, entre outras.

Esse amplo conhecimento é repassado nas visitas aos médicos e outros prescritores, em consultórios e hospitais, com entrega de folhetos, impressos com separatas de trabalhos clínicos e eventuais amostras grátis. Todo esse conjunto de dados e informações constitui parte das Ciências Farmacêuticas.

De um modo geral, com almanaques, com mensagens em rádios e televisão, com congressos e visitas médicas, o conhecimento



científico relacionado aos medicamentos, âmbito das Ciências Farmacêuticas, era, e continua sendo, repassado à sociedade.

## AS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS E A CAPACITAÇÃO DE PROPAGANDISTAS

É parte integrante dos profissionais propagandistas de medicamentos a capacitação em Ciências Farmacêuticas, que inclui a aquisição de conhecimentos relativos aos princípios ativos, os mais relevantes dados relacionados com os estudos farmacológicos e clínicos, informações sobre as principais características do processo tecnológico, controles analíticos e desempenho da forma farmacêutica.

Além disso, os propagandistas são qualificados para expor as características de qualidade, debater e interagir sobre os conceitos de marketing e farmacoeconomia relacionados aos medicamentos que apresentam à classe médica.

Com a evolução dos serviços, ainda no âmbito das Ciências Farmacêuticas, novas áreas de atuação estão sendo descortinadas. Trata-se da interação dos propagandistas com os Farmacêuticos no campo da Farmácia Clínica.

## O POTENCIAL DO PROPAGANDISTA NO SEGMENTO FARMACÊUTICO

A capacitação prática e teórica do propagandista de medicamentos abre oportunidades para diversas atividades dentro e fora do âmbito da propaganda, possibilitando-o ocupar postos de maior destaque na hierarquia funcional dos laboratórios farmacêuticos, de distribuidoras e de prestadores de serviços especializados.

No âmbito dos laboratórios farmacêuticos, praticamente, quase todos os melhores cargos de direção comercial e de marketing são ocupados por ex-propagandistas, que evoluíram para gerentes setoriais e regionais, antes de galgarem



estes postos. Alguns chegam até a presidência de laboratórios e de distribuidoras.

No Brasil, existem alguns exemplos de propagandistas que conseguiram atingir destacadas posições em laboratórios industriais, não mais como dirigentes, mas como empresários, que utilizando conhecimentos, criatividade, habilidades e arrojado, constituíram empresas que se situam entre as de maior relevância no País.

Acompanhando a evolução da indústria farmacêutica desde os primórdios até os modelos do futuro preconizados com a Indústria 4.0, as Ciências Farmacêuticas estão presentes cada vez mais na formação de seus profissionais.

A prospecção de insumos ativos, os estudos não clínicos e clínicos, o desenvolvimento tecnológico, a produção e controle, a distribuição e o uso dos medicamentos, âmbito das Ciências Farmacêuticas, exigirá contínuo desenvolvimento de profissionais em cada um de seus eixos temáticos. Ao propagandista caberá o papel de difusão destes conhecimentos à classe médica e a outros prescritores. 

.....  
::: **Acácio Alves de S. Lima Filho** é Membro Titular da Cadeira nº 81 da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil/Academia Nacional de Farmácia.  
**E-mail:** [acaciolima@gmail.com](mailto:acaciolima@gmail.com)

::: **Lauro D. Moretto** é Presidente Emérito e Membro Titular da cadeira nº 4 da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil/Academia Nacional de Farmácia.  
**E-mail:** [presidencia@academiasfarmacia.org.br](mailto:presidencia@academiasfarmacia.org.br)

Com a evolução dos serviços, ainda no âmbito das Ciências Farmacêuticas, novas áreas de atuação estão sendo descortinadas. Trata-se da interação dos propagandistas com os Farmacêuticos no campo da Farmácia Clínica.